

Confirmada criação de indexador

JOSÉ NEGREIROS

BRASÍLIA — O plano de combate à inflação que o governo deverá submeter ao Congresso na próxima semana criará um indexador de uso voluntário, que servirá de unidade de conta corrigida diariamente, informou um integrante da equipe econômica. "A inflação cairá aos poucos", disse a fonte. "Queda rápida da inflação, como consequência de um choque, não haverá mais na economia brasileira."

O plano terá esse componente heterodoxo, mas concentrará seu alvo nas medidas ortodoxas de natureza fiscal como: orçamento da União revisado, projeto de uma nova Lei de Diretrizes Orçamentárias, emenda constitucional que suspende temporariamente a transferência de recursos vinculados para Estados e municípios, aumento de impostos e documentos com diretrizes econômicas de médio prazo.

A intenção do governo é mobilizar a opinião pública para pressio-

nar o Congresso a aprovar rapidamente e sem alterações o pacote, que constitui a primeira fase do plano. Assessores da Fazenda insistem em que a base fiscal é indispensável.

A estratégia de atuação do governo foi antecipada no discurso feito na sexta-feira pelo negociador da dívida externa, André Lara Resende, ao participar de um seminário do Banco Mundial em São Paulo: "A estabilização dos preços exige ação em três frentes: restabelecimento do equilíbrio fiscal, eliminação da inércia através da redução da retroatividade da indexação e uma reforma monetária que restabeleça a confiança na moeda", afirmou.

Com US\$ 27 bilhões de reservas cambiais, um orçamento equilibrado e o enfraquecimento do Con-

gresso, o ministro Fernando Henriques Cardoso está convencido de que tem um enorme capital político à disposição para derrubar a inflação, desde que saiba operar com os prazos daqui para frente. A demora no anúncio das medidas reflete o receio de usar predominantemente instrumentos heterodoxos e correr o risco de repetir erros do passado.

"O resultado final do plano será o restabelecimento da credibilidade da moeda", afirma um dos economistas envolvidos na formulação do plano. "Quando isso for atingido a inflação cairá mais depressa."

O assessor mais influente do ministro e responsável pelo cronograma do plano é Edmar Bacha, defensor, desde o início, da tese de que o equilíbrio fiscal precede — ou anda junto com — o choque.

GOVERNO
EXIGIRÁ
RAPIDEZ DO
CONGRESSO